

IMPLANTAÇÃO ÁREA C - CASA DO SOL E LUA
Escala 1:500

LEGENDA C1 Deck/Pergolado C2 Mirante C3 Trilha suspensa C4 Torre C5.1 Casa do Sol e Lua - Entrada Expositões C5.2 Casa do Sol e Lua - Percurso Expositivo C5.3 Casa do Sol e Lua - Passarela Expositiva C5.4 Casa do Sol e Lua - Saída Expositões C6 Lanchonete C7 Sanitários C8 Recinto do Jacaré a manter/reformar C9 Estação de Embarque - Recinto de Imersão C10 Área Livre C11 Trilha de acesso a implantar C12 Lago das Borboletas C13 Praça dos Artrópodes C14 Acesso Viveiros C15 Acesso Aves Existente C16 Lago Itaipu

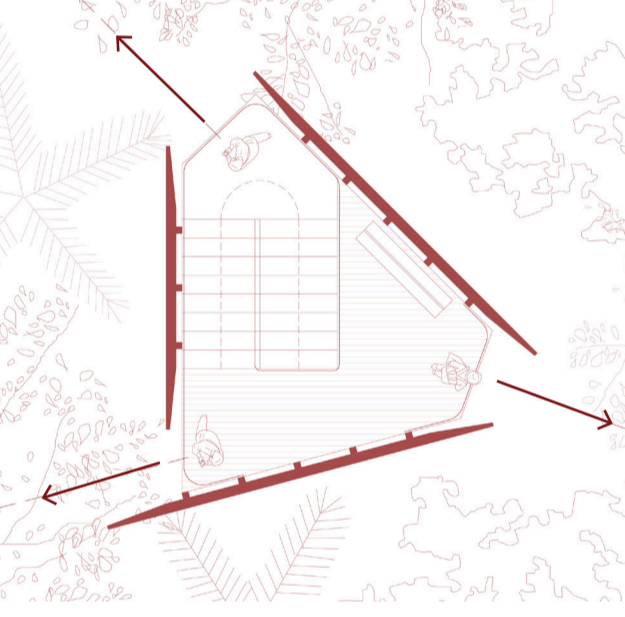
ÁREA C1 - CASA DO SOL E LUA

O pergolado metálico se sobrepõe ao deck e conecta-se à lanchonete, oferecendo espaço semi-aberto de estar e permanência. Ligado a esse espaço encontra-se o novo Lago das Borboletas, a utilizar-se paisagisticamente do tanque dos recintos dos jabutis e tartarugas a demolir. A partir daí abre-se ao visitante uma triade de acessos: às Escadarias de Tupã (Torre - ar), à Praça dos Artrópodes (Trilha - terra) e ao Caminho das Águas (Mirante - água).

experienciar as condições típicas de mata fechada in natura através da trilha suspensa direcionada à Praça dos Artrópodes, dotada de banco de apreciação/meditação e totem-lanterna para captura e observação de artrópodes em visitas noturnas.

Escadarias de Tupã (Torre, ar) - Tupã (trovão em tupi), deus responsável por controlar o tempo, o clima e os ventos segundo a lenda tupi-guarani, dá o nome à torre de três faces que marcará verticalmente o território do Refúgio. O interior da torre em madeira abre em seus desencontros de planos vistas selecionadas à Usina, ao Lago e à Mata. Sua verticalidade também permite ao visitante a observação da transição das condições ambientais e de fauna e flora nos diversos estratos da floresta, desde o solo (estrato arbustivo), passando pelo sub-bosque (troncos) e pelo dossel (copas) até o climax. A torre, para além da semelhança sensorial com os "guindastes de dossel" amazônicos, também permitirá a instalação de dispositivos de leitura e armazenamento meteorológicos, contribuindo para as pesquisas locais.

Caminho das águas (Mirante, água) - Por fim, o mirante às margens do Lago Itaipu projeta-se sobre as águas permitindo o aproveitamento máximo das visuais existentes. A estrutura em madeira proposta visa adaptar-se às variações de nível do Lago de forma a não inviabilizar o acesso às atrações em épocas de cheia.



Visuais selecionadas Torre (sem escala)

Praça dos Artrópodes (Trilha, terra) - O visitante também terá a oportunidade de

